

ALERTA SARAMPO OUTUBRO 2023

Em 2023, a circulação ativa do sarampo continua em países do continente africano e do sudeste asiático; ainda neste ano, 19 países europeus registraram caso da doença e, nas Américas, casos de sarampo, importados ou relacionados a importação, foram notificados no Estados Unidos, Canadá e Chile.

A temporada brasileira de cruzeiros, incluindo a costa paulista, terá início nos próximos meses, assim como o período de feriados de final do ano e férias escolares de verão.

Eventos de massa (culturais, esportivos, científicos, religiosos entre outros), muitos deles com público internacional, são realizados constantemente na capital e em diferentes municípios paulistas.

O estado de São Paulo tem recebido refugiados/repatriados provenientes de regiões de conflito, com sistemas de saúde e de vigilância impactados e em situação de vulnerabilidade.

Além de refugiados, imigrantes chegam de várias partes do mundo para o território paulista fixando-se em diversos municípios.

A meta de 95% de cobertura vacinal para as duas doses preconizadas de vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) para garantir a proteção da população e a sustentabilidade da eliminação do sarampo e da rubéola não é atingida pelo estado e São Paulo.

O sarampo, no estado de São Paulo e no Brasil, está em processo de coleta e documentação de evidências da interrupção do surto iniciado em 2018, com vistas a receber a recertificação da eliminação da circulação endêmica do vírus. O último caso confirmado de sarampo no estado de São Paulo foi em maio de 2022 e no Brasil em junho de 2022.

A principal medida para evitar a introdução e transmissão do vírus do sarampo (e da rubéola) é a vacinação da população suscetível, aliada a um sistema de vigilância de qualidade e suficientemente sensível para detecção rápida e oportuna de casos suspeitos de sarampo e/ou rubéola.

O sarampo é de notificação imediata no Brasil e cada caso suspeito deve ser cuidadosamente investigado, confirmado ou descartado e as medidas de prevenção e controle devem ser implementadas de maneira rápida, oportuna e abrangente para interromper a transmissão.

Para a vigilância em saúde, a entrada, o retorno e a circulação de pessoas provenientes de outros países com diferentes níveis de controle do sarampo, geram sempre preocupação pelo risco da reintrodução e transmissão do vírus. A presença de indivíduos suscetíveis e a transmissão intranosocomial permanecem como desafios ao controle da doença.

A notificação dos casos suspeitos de sarampo relacionados a viagens é fundamental para a vigilância nacional. A identificação de casos importados ou relacionados à importação e seus vínculos são imprescindíveis para o processo da eliminação.

Dessa forma, é importante que os Grupos de Vigilância Epidemiológica, bem como as vigilâncias municipais, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), a Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES), a Saúde Indígena, o Grupo Técnico de Enfrentamento de Violência/GT- Refugiados e Imigrantes e estejam atentos ao cenário atual e, frente a fluxos migratórios ou recebimento de refugiados, busquem informações epidemiológicas dos países de origem para as ações protetoras, tanto para a população de estrangeiros, quanto para a população local.

A NOTA TÉCNICA Nº 26/2023-SE/GAB/SE/MS recomenda pactuação e ampla divulgação do fluxo de acolhimento e atendimento dos repatriados e migrantes aos gestores do SUS e aos responsáveis pelos serviços de saúde das Redes de Atenção à Saúde e Vigilância para a prevenção, promoção e garantia do direito universal do acesso à saúde, oferta de imunização e atualização da caderneta de vacinação. Assim como a articulação dos diversos setores (saúde-assistência e vigilância, assistência social, educação, trabalho), incluindo organizações não-governamentais que atuam com populações migrantes, para elaboração de Plano de Ação Local para estas atividades.

Ao lado disso, é importante reforçar a vacinação de profissionais que atuem no setor de turismo, eventos de massa, motoristas de táxi, funcionários de hotéis e restaurantes, e outros que mantenham contato com viajantes, bem como os profissionais de saúde, com recomendação de alerta ao aparecimento de sintomas, como febre e exantema.

Aos viajantes é recomendado:

✓ **Antes da partida**

- Atualizar a situação vacinal de acordo com o calendário estadual e nacional de imunização, 15 dias antes da viagem.
- Frente sintomas como febre e exantema, recomenda-se o adiamento da viagem e seu isolamento social durante período de transmissibilidade, buscando atendimento médico, procedendo-se a notificação, investigação e medidas de controle. Esta recomendação se estende a seus contatos suscetíveis durante o período de incubação.

✓ **Durante a viagem**

Reforçar as medidas de higiene pessoal e do ambiente:

- cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- lavar as mãos com frequência com água e sabão, ou então utilizar álcool em gel;
- não compartilhar copos, talheres e alimentos;
- procurar não levar as mãos à boca ou aos olhos;
- evitar aglomerações ou locais pouco arejados, sempre que possível;
- manter os ambientes frequentados, sempre limpos e ventilados;
- evitar contato próximo com pessoas doentes.
- Procurar atendimento se apresentar febre e exantema, mantendo isolamento social até a avaliação médica.

- ✓ **Ao retornar**, se o viajante que apresentar febre e exantema, deve evitar deslocamentos ou contato desnecessários com outras pessoas, até ser avaliado por um profissional de saúde, para esclarecimento diagnóstico e tratamento adequado.

TODO CASO SUSPEITO DE SARAMPO DEVE SER NOTIFICADO IMEDIATAMENTE À:

- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E/OU
- CENTRAL DE VIGILÂNCIA/CIEVS/CVE/CCD/SES-SP, TELEFONE 0800 - 555 466, e-mail: notifica@saude.sp.gov.br.

Referências consultadas:

- 1- WHO. Provisional monthly measles and rubella data. disponível em: [Immunization Analysis and Insights \(who.int\)](https://www.who.int/immunization/analysis)
- 2- PAHO. Measles Rubella bi-Weekly Bulletin (39-40) - 7 October 2023. Disponível em [Measles Rubella bi-Weekly Bulletin \(39-40\) - 7 October 2023 - PAHO/WHO | Pan American Health Organization](https://www.paho.org/en/measles-rubella-bi-weekly-bulletin-39-40-7-october-2023).
- 3- Brasil, MS, Guia de Vigilância em Saúde. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_a_tual.pdf.
- 4- European Centre for Disease Prevention and Control. SURVEILLANCE REPORT Weekly Communicable Disease Threats Report, Week 41, 8 - 14 October 2023. Disponível em [2023-WCP-0047 Final.docx \(europa.eu\)](https://ecdc.europa.eu/en/surveillance-reports/2023-wcp-0047-final).
- 5- PAHO. Epidemiological Alert - Measles - 20 October 2023. Disponível em: [Epidemiological Alert - Measles - 20 October 2023 - PAHO/WHO | Pan American Health Organization](https://www.paho.org/en/epidemiological-alert-measles-20-october-2023).
- 6- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria executiva. Gabinete. Nota Técnica Nº 26/2023-SE/GAB/SE/MS

Documento elaborado pela Equipe Técnica da DDTR/CVE/CD-SES-SP em 24/10/2026.